



:: Acompanhamento de Safra - Milho/2016

Foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do Estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e desenvolvimento do milho, referentes ao período entre 02 e 06 de maio.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do Estado, realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em 1,740 milhão de hectares, porém a produção anteriormente estimada em 8,14 milhões de toneladas, no momento é de 7,52 milhões de toneladas e a produtividade média teve queda, passando de 78,0 sc/ha para 72,0 sc/ha. As condições climáticas desfavoráveis, desde a safra da soja 2015/2016, persistindo no desenvolvimento do milho, prevalecem como fatores determinantes para a queda constante das estimativas iniciais e caso este cenário não se altere, podem ocorrer maiores perdas.

:: Desenvolvimento do milho

Região Norte

Municípios: Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Sonora, Pedro Gomes, Coxim e São Gabriel do Oeste.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho nos municípios de Chapadão do Sul, Pedro Gomes e Sonora.

Precipitação: ocorreram precipitações na forma de pancadas isoladas durante a semana, nos municípios de Camapuã, Pedro Gomes e Sonora.

Doenças: incidência baixa de Mancha Branca (*Phaeosphaeria maydis*) nos municípios de Chapadão do Sul, Costa Rica e São Gabriel do Oeste.

Observação Importante: preocupação dos produtores quanto à estiagem, que já dura aproximadamente 12 dias, na maioria dos municípios da região.

Região Centro

Municípios: Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Sidrolândia e Bandeirantes.

Pragas: incidências de pragas já controladas em todos os municípios.

Precipitação: ocorreram precipitações de baixo volume nos municípios de Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Sidrolândia e Rio Brillhante.

Região Sudoeste

Municípios: Bela Vista, Bonito, Jardim, Maracaju, Antônio João, Dourados, Itaporã e Ponta Porã.

Pragas: houve incidência de lagarta-do-cartucho, percevejo barriga-verde e percevejo marrom, porém no momento as pragas estão controladas, pois a cultura encontra-se em estágio de desenvolvimento avançado.

Precipitação: ocorreram precipitações durante a semana com média acumulada de 78mm em Dourados e Ponta Porã, 77,5mm em Maracaju, 62,5mm em Antônio João, 42,5mm em Itaporã, 30mm em Bonito e 27,5mm em Bela Vista. Porém, alguns locais estão aproximadamente há 6 dias sem chuvas.

Região Sudeste

Municípios: Dourados, Ponta Porã, Douradina, Caarapó, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Itaquiraí e Naviraí.

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho.

Precipitação: ocorreram precipitações localizadas e de baixo volume, durante a semana, nos municípios supracitados.

O excesso de chuvas, ocorrido entre o fim da safra da soja e início do milho 2ª safra, foi responsável diretamente por três problemas principais para a safrinha: áreas que não foram plantadas, as quais segundo levantamento do SIGA atingiram aproximadamente 3% da área total estimada para plantio no Estado, ou seja, mais de 50.000 hectares; as áreas plantadas e que foram perdidas devido ao excesso de umidade e as áreas que foram plantadas após o dia 10/03/2016, devido à impossibilidade do plantio dentro do período caracterizado pelo Zoneamento Agroclimático para o Estado, que nesta safra ultrapassou 39% do total da área plantada no Estado.

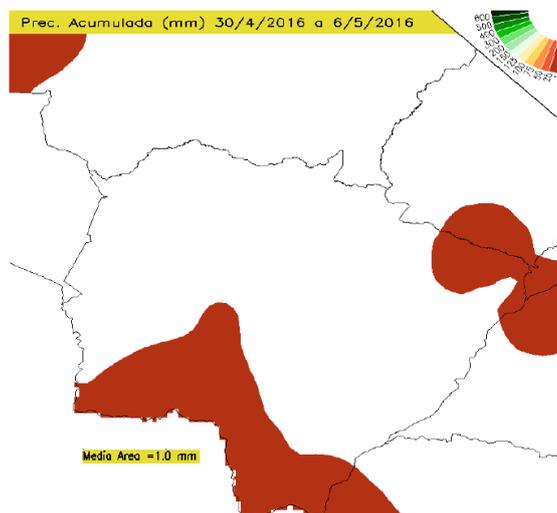
Já o mês de abril foi caracterizado por estiagens, que ultrapassaram 20 dias, na maioria dos municípios do Estado, em um período onde grande parte das lavouras encontra-se em estágio reprodutivo, necessitando de água para seu desenvolvimento. Este pode ser considerado mais um fator determinante, para que ocorram mais perdas, queda das estimativas, de produtividade e conseqüentemente produção, para o Estado.

Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 17,98% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 7,517 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 18,46% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 72,0 sc/ha.

:: Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 30 de abril e 06 de maio de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações de baixo volume em parte do Estado, atingindo de 1 a 25mm de precipitação. A precipitação média estadual acumulada é de 1,0mm.

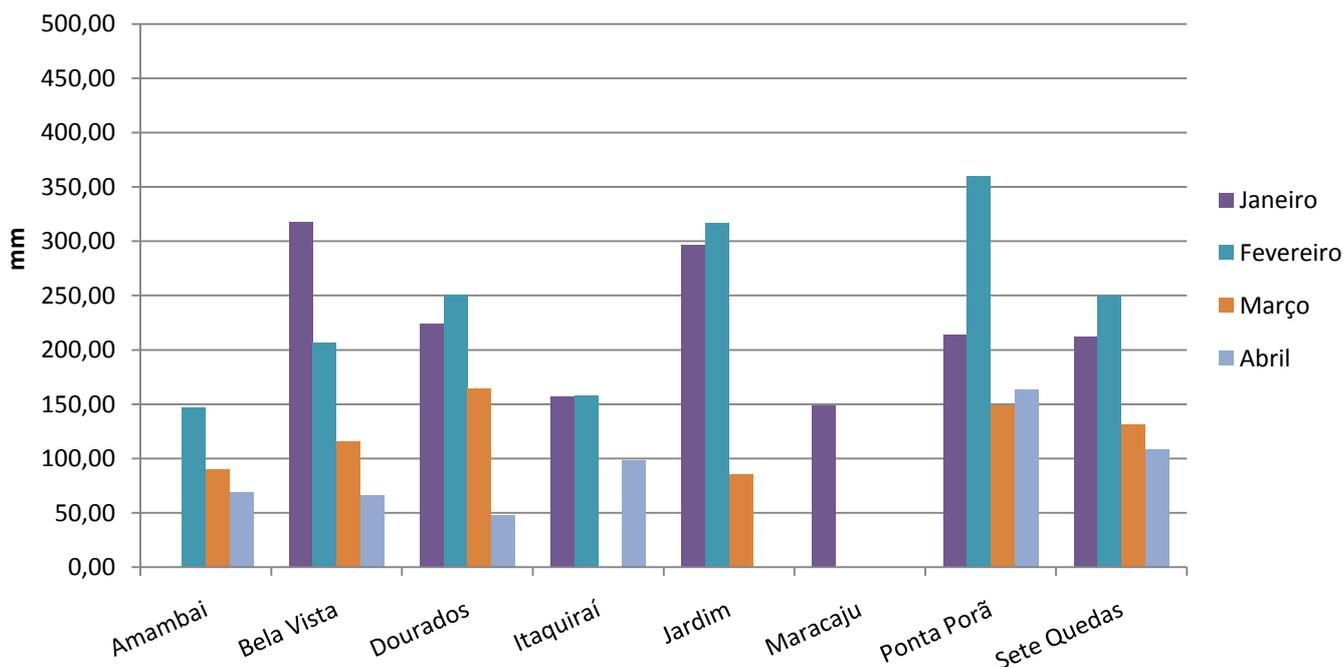
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 30/04 a 06/05/2016 respectivamente



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

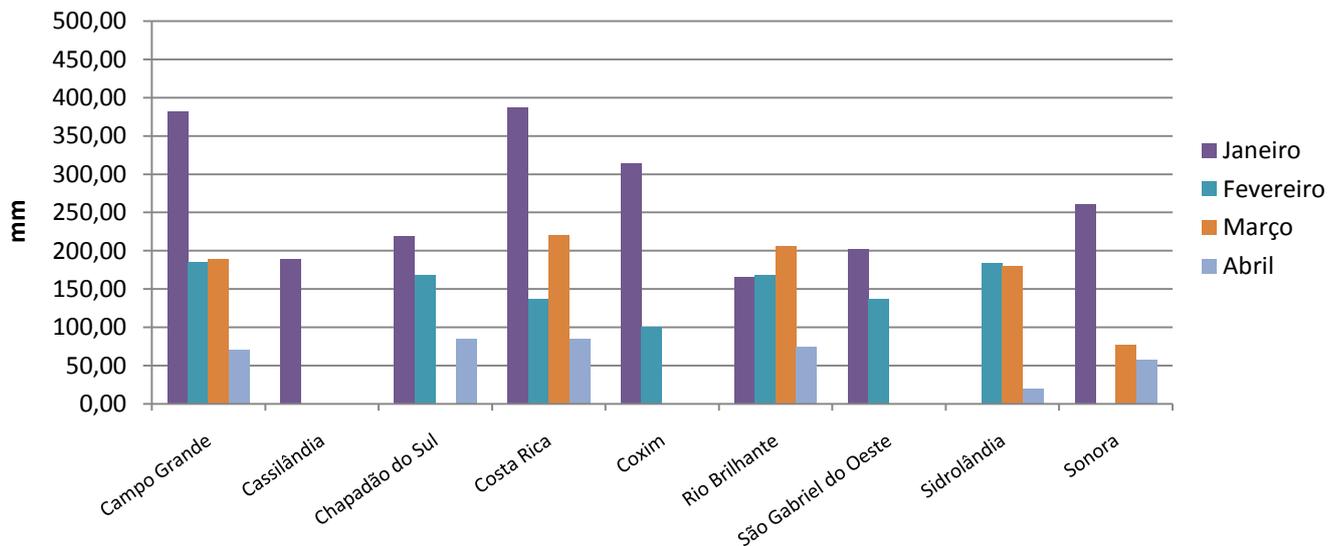
Nos **gráficos 4 e 5** verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 4: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

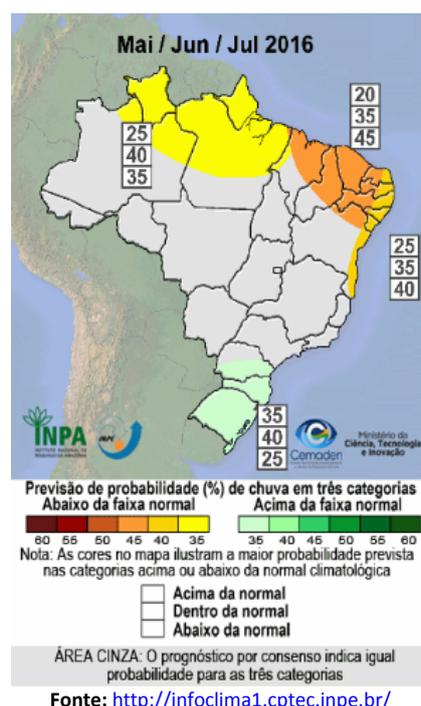
Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

De acordo com o Prognóstico Climático para Maio, Junho e Julho (MJJ) de 2016 (*figura 02*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 25 a 500mm. O Mato Grosso do Sul, localizado na área cinza do mapa, apresenta baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias (que correspondem às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica). Ressalta-se o término antecipado da estação chuvosa na grande área central do Brasil, como resultado de um bloqueio atmosférico que predomina na região do Pacífico Sul em abril corrente. A previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas dentro da normalidade na Região Sul e entre os valores normais e acima da média nas demais áreas do País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de maio, junho e julho de 2016



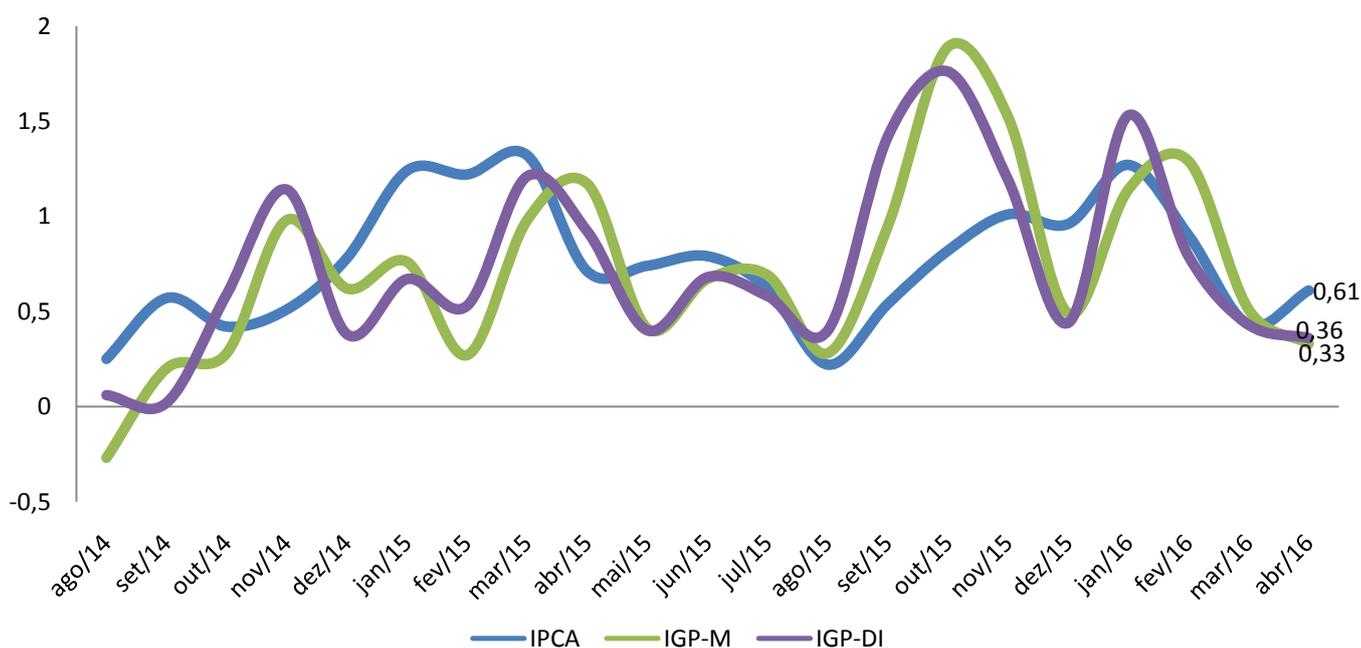
:: Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (3 dias) 5 X 5km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva em todo estado, até quinta-feira (12/05). Entre sexta-feira e domingo (13 e 15/05), predomínio de sol, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

:: Conjuntura Econômica

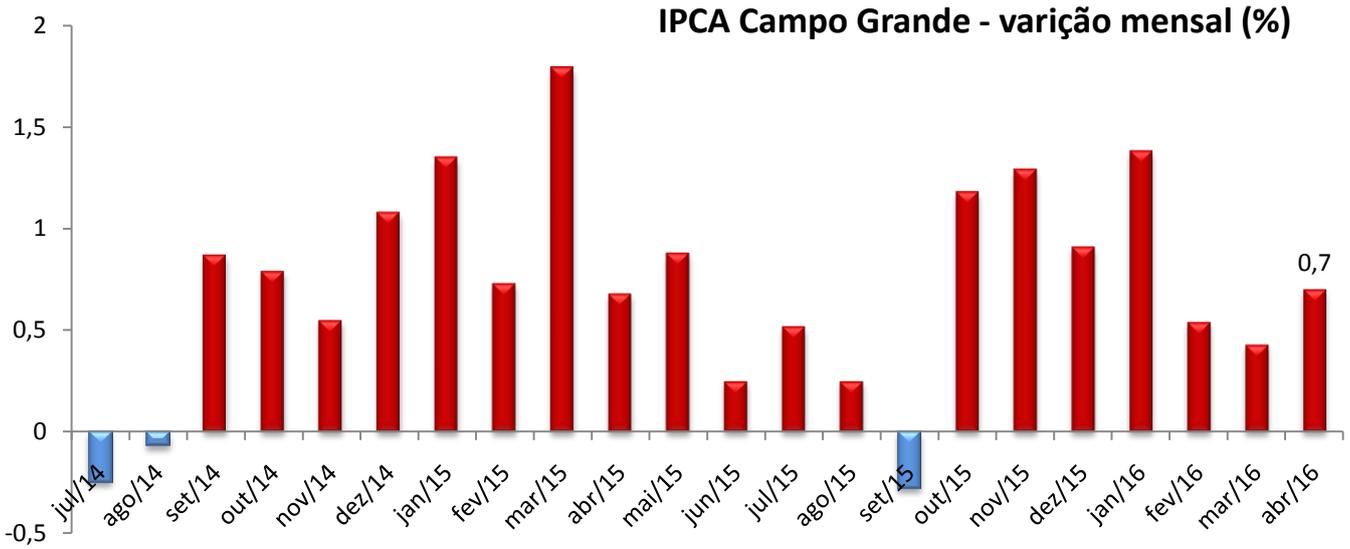
- O mês de abril registrou alta no Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) de 0,18 pontos percentuais em relação ao mês de março. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a abril) foi 3,25%.
- OIGP-M e o IGP-DI calculados pela FGV apresentaram percentuais inferiores aos registrados em março, retração de 0,18 e 0,07 pontos percentuais, respectivamente.
- Dólar fecha o mês de abril com cotação média de R\$ 3,57. Inicia maio com cotação ligeiramente inferior e no fechamento de 09/05 registra valor de R\$ 3,54, retração de 0,76% em relação à média de abril.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no primeiro trimestre de 2016. O setor de serviços apresentou o maior número de vagas, foram 1354 novos empregos. Na segunda posição esteve a agropecuária com 1048 empregos.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 96,9% das exportações de MS no primeiro Quadrimestre deste ano. O destaque segue com o complexo soja, a receita do setor representou 39,12% do total do agro.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



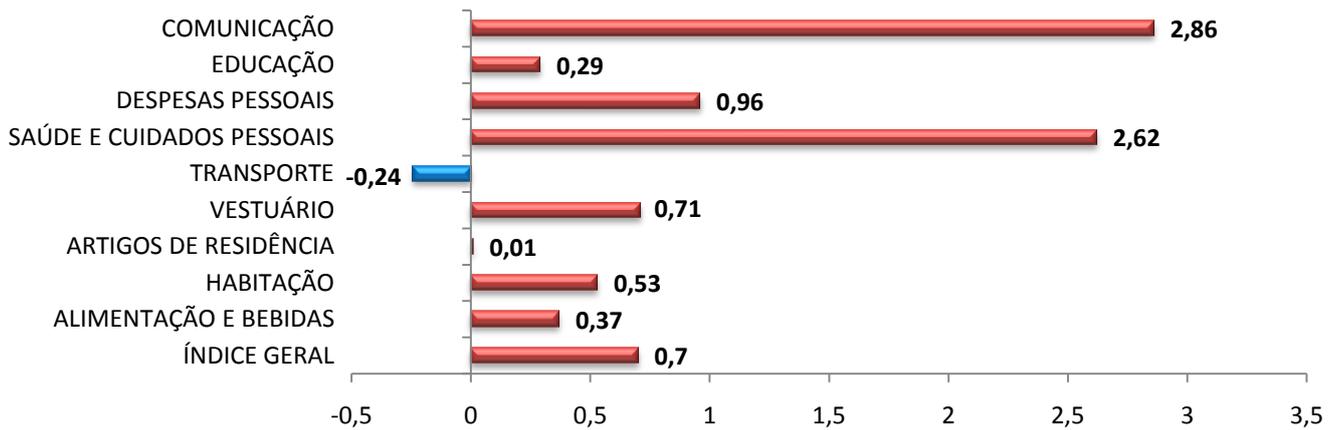
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande, em variação mensal (%)



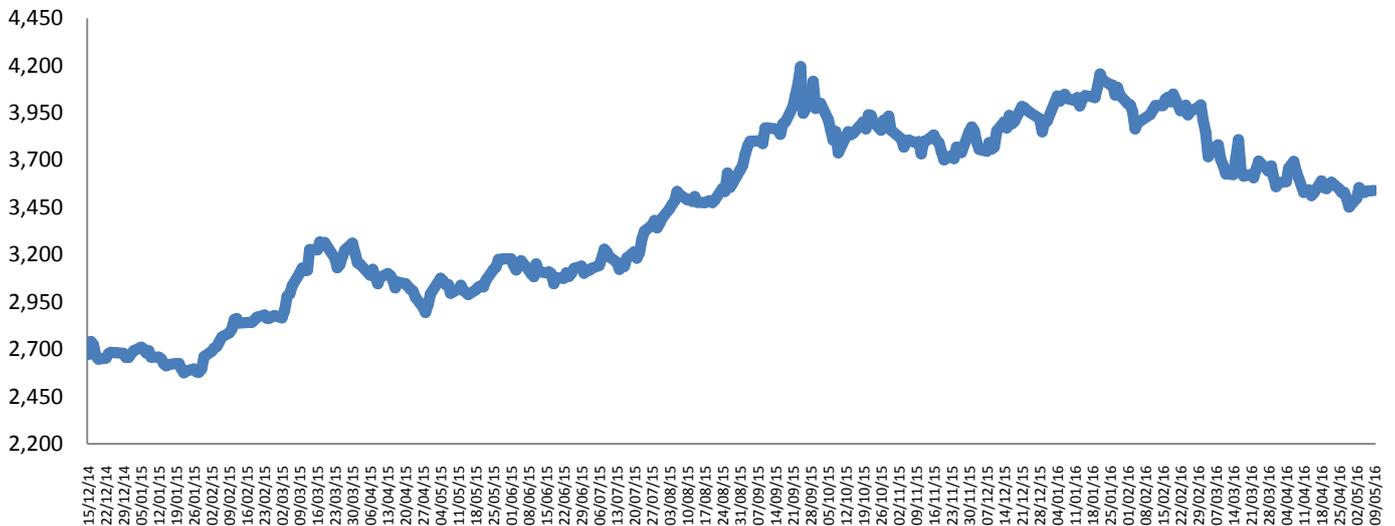
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, variação no mês de abril (%)



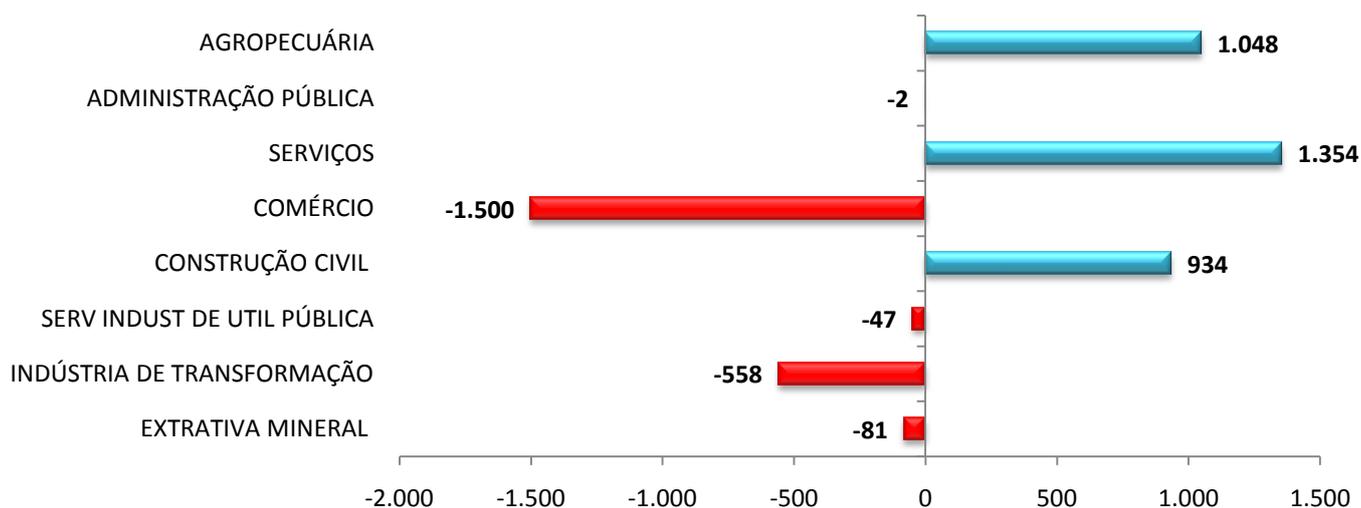
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

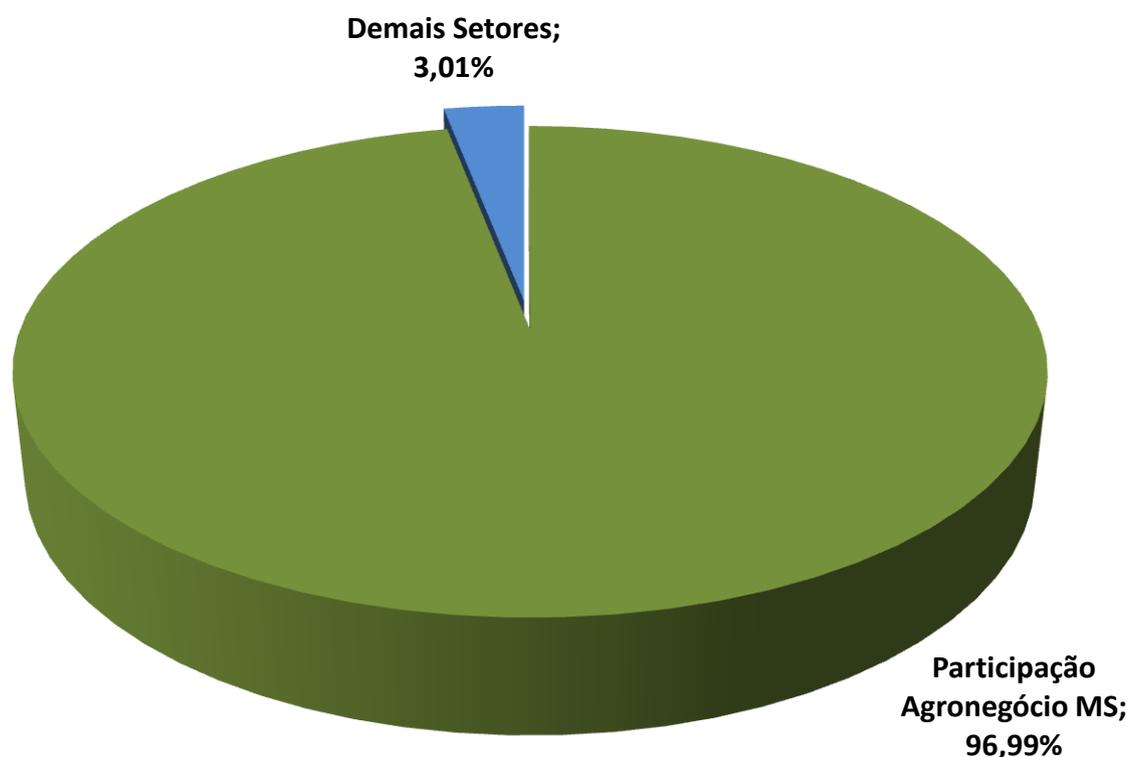
Gráfico 5 - Número de empregos gerados em MS por setor – 1º trimestre 2016



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

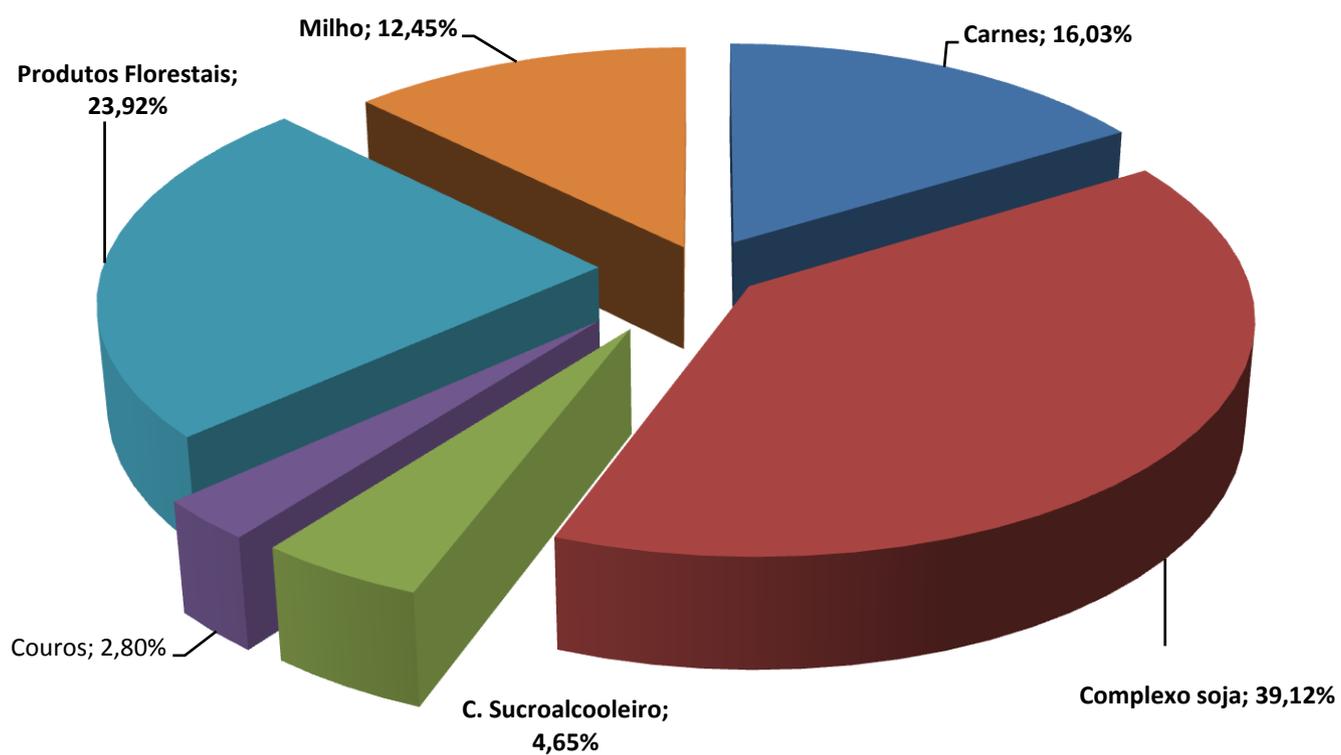
:: Balança Comercial

Gráfico 6 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º quadrimestre 2016



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º quadrimestre 2016



Fonte: Agrostat/MAPA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Soja

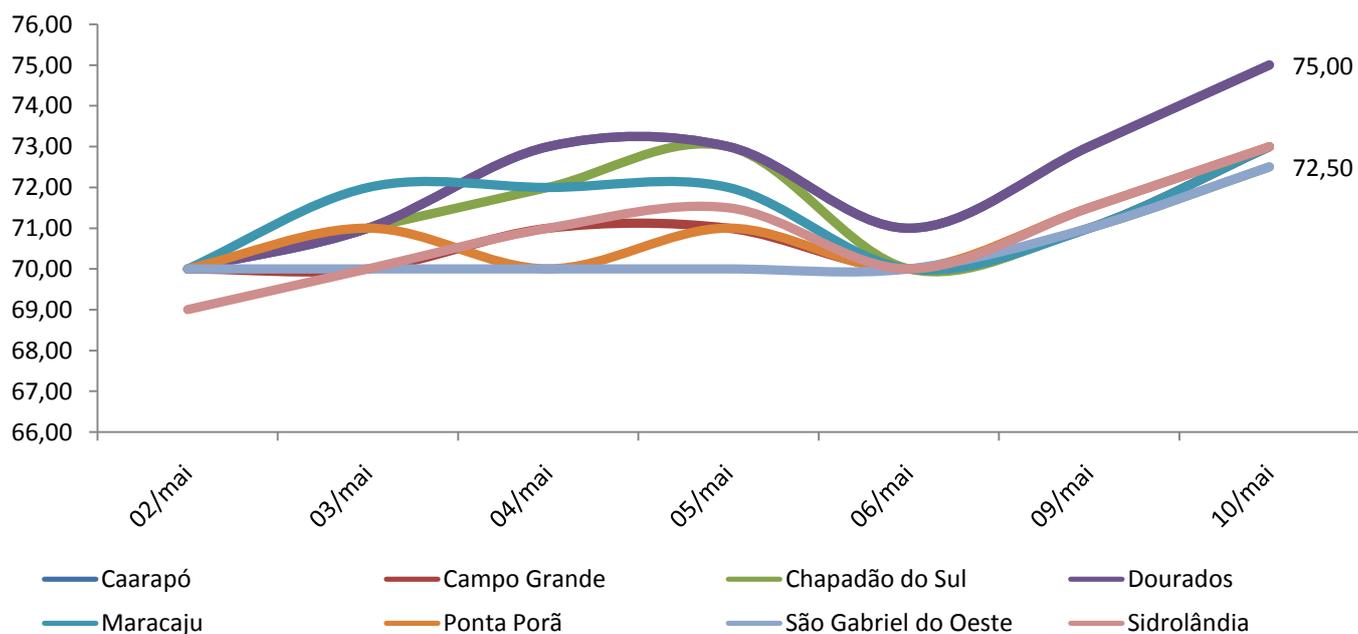
- Em MS, a saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 73,38, alta de 5% em relação ao início do mês. Quando comparado a maio do ano passado acumula alta nominal de 20,29%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 27,14% entre maio deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 85,66, contra R\$ 67,37 do período passado (gráfico 09).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 69,2% ou 5,12 milhões de toneladas já negociadas. Esse montante representa um incremento de aproximadamente 26 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 02 a 10 de maio de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	02/maio	03/maio	04/maio	05/maio	06/maio	09/maio	10/maio	Var. %
Caarapó	70,00	71,00	73,00	73,00	71,00	73,00	75,00	7,14%
Campo Grande	70,00	70,00	71,00	71,00	70,00	71,00	73,00	4,29%
Chapadão do Sul	70,00	71,00	72,00	73,00	70,00	71,00	72,50	3,57%
Dourados	70,00	71,00	73,00	73,00	71,00	73,00	75,00	7,14%
Maracaju	70,00	72,00	72,00	72,00	70,00	71,00	73,00	4,29%
Ponta Porã	70,00	71,00	70,00	71,00	70,00	71,50	73,00	4,29%
São Gabriel do Oeste	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	71,00	72,50	3,57%
Sidrolândia	69,00	70,00	71,00	71,50	70,00	71,50	73,00	5,80%
Preço Médio	69,88	70,75	71,50	71,81	70,25	71,63	73,38	5,01%

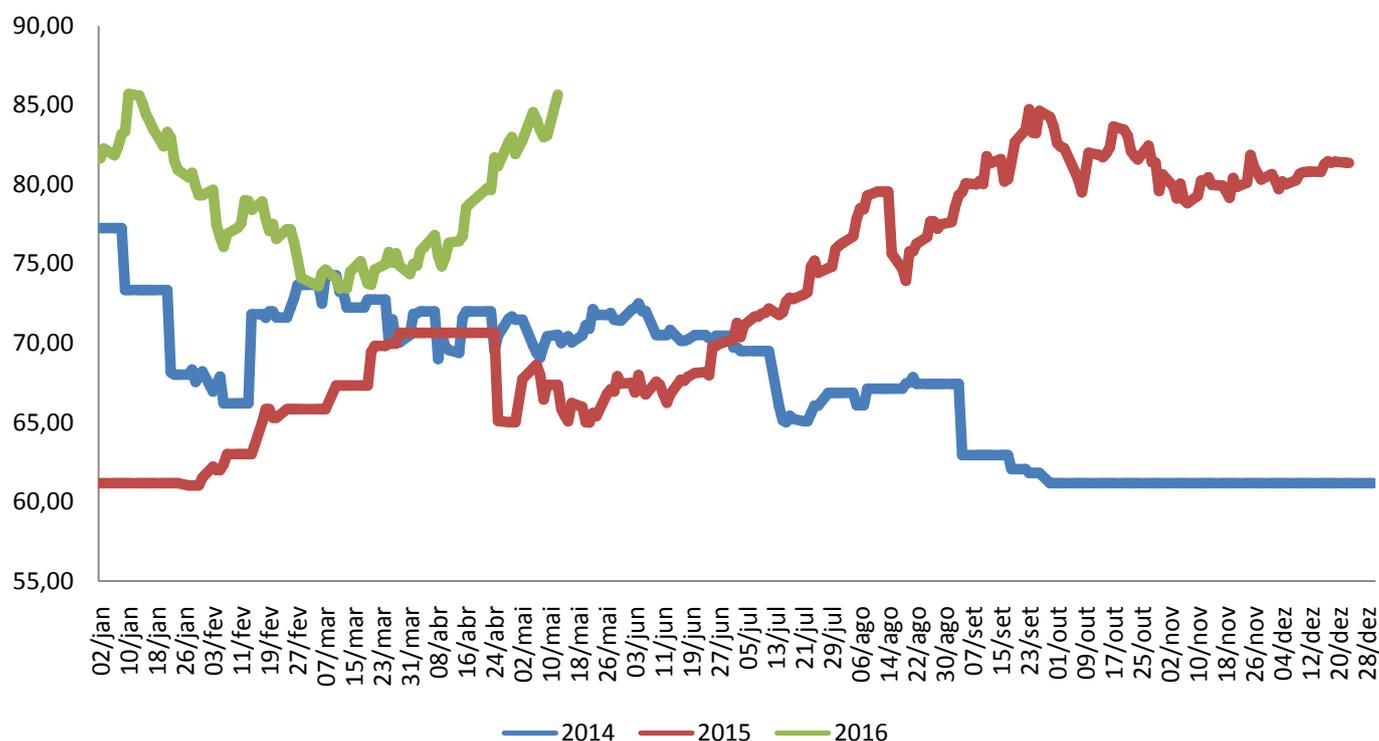
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



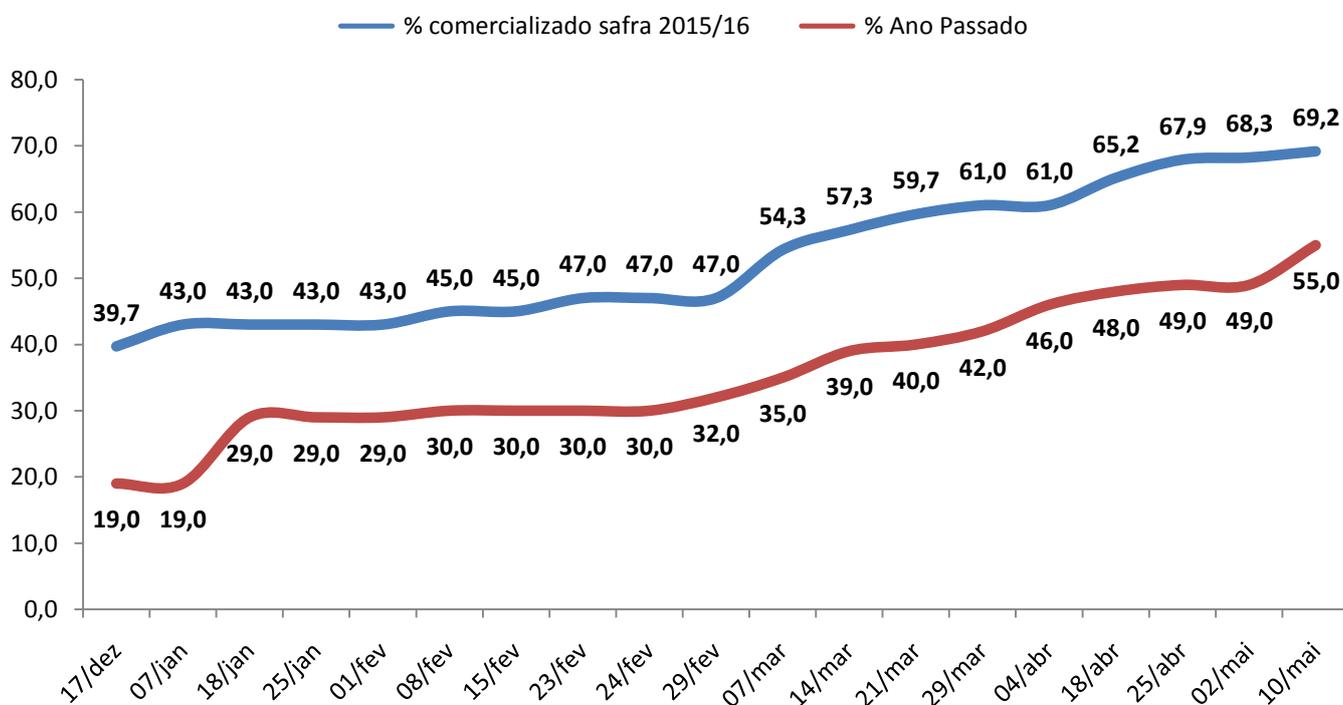
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS

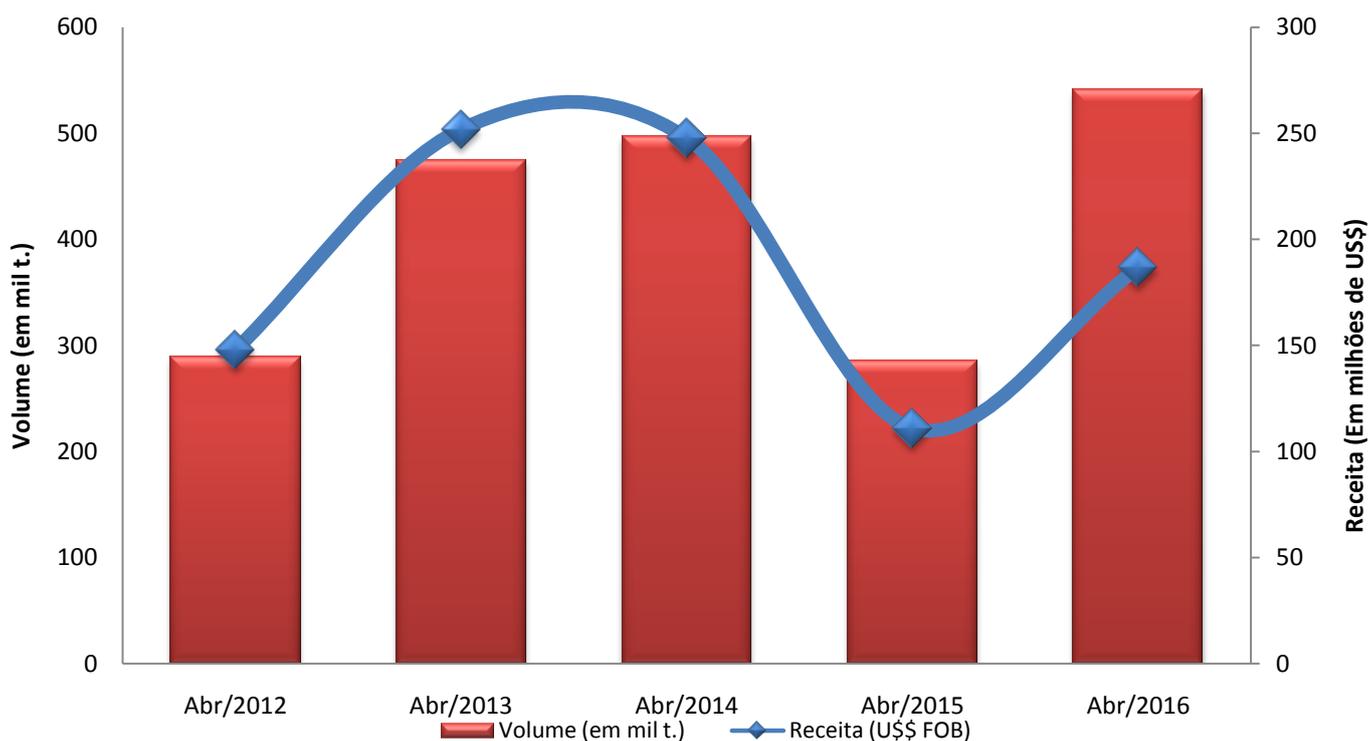


Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Exportações

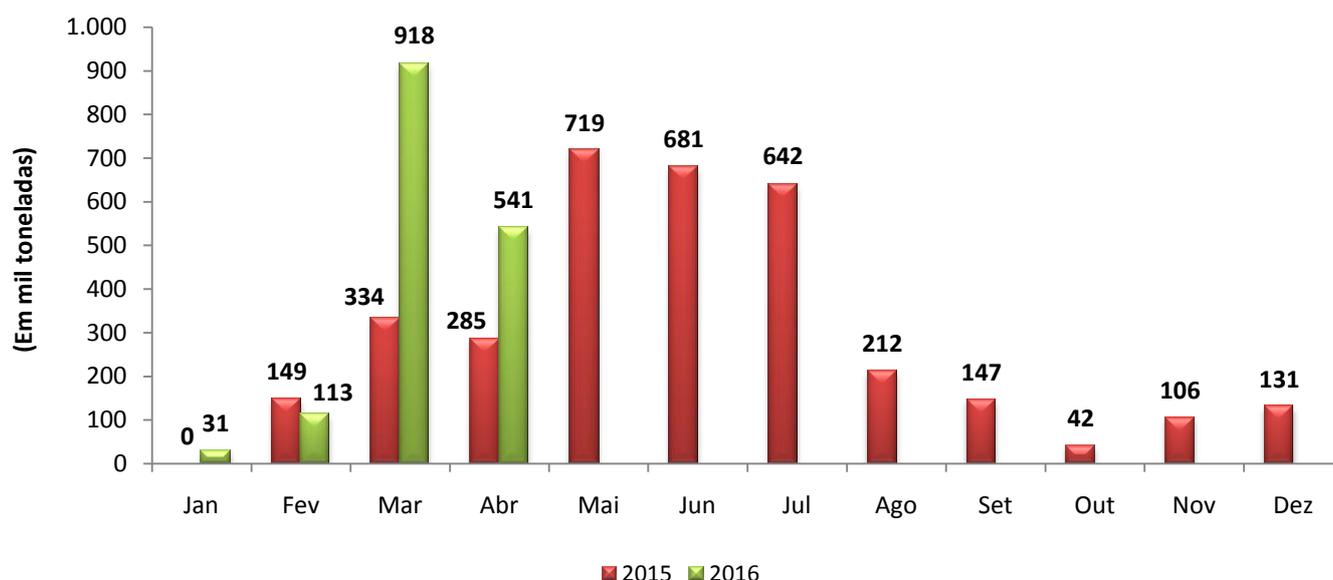
- Em abril foram exportadas por MS 541 mil toneladas de soja em grãos, alta de 89,8% em relação a igual período do ano passado. Quanto às receitas, estas somaram em abril deste ano US\$ 186,6 milhões, alta de 68,2% em relação a abril passado.
- A China continuou sendo o principal destino das exportações de soja em grão de MS em abril, respondendo por 483,7 mil toneladas, aumentando sua participação para 89,6% do total exportado.
- O porto de Paranaguá-PR foi a principal porta de saída da soja em grão exportada por MS em abril deste ano, participando com 38,3% das exportações.
- O volume exportado de farelo de soja no mês de abril subiu 106% no comparativo como mesmo mês do ano passado, alcançando 45,5 mil toneladas.

Gráfico 11 – Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Volume exportado de Soja em grãos por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – abril/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	167.214.485	483.782	89,6
Taiwan	12.221.545	35.936	6,5
Tailândia	4.560.505	13.666	2,4
Total	186.661.296	541.114	100,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS – abril/2016

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá-PR	71.365.453	207.275	38,3
Santos-SP	70.452.885	199.431	36,9
São Francisco do Sul-SC	41.566.789	124.509	23,0
Imbituba-SC	2.725.269	8.399	1,6
Rio Grande-RS	550.900	1.500	0,3
Total	186.661.296	541.114	100,0

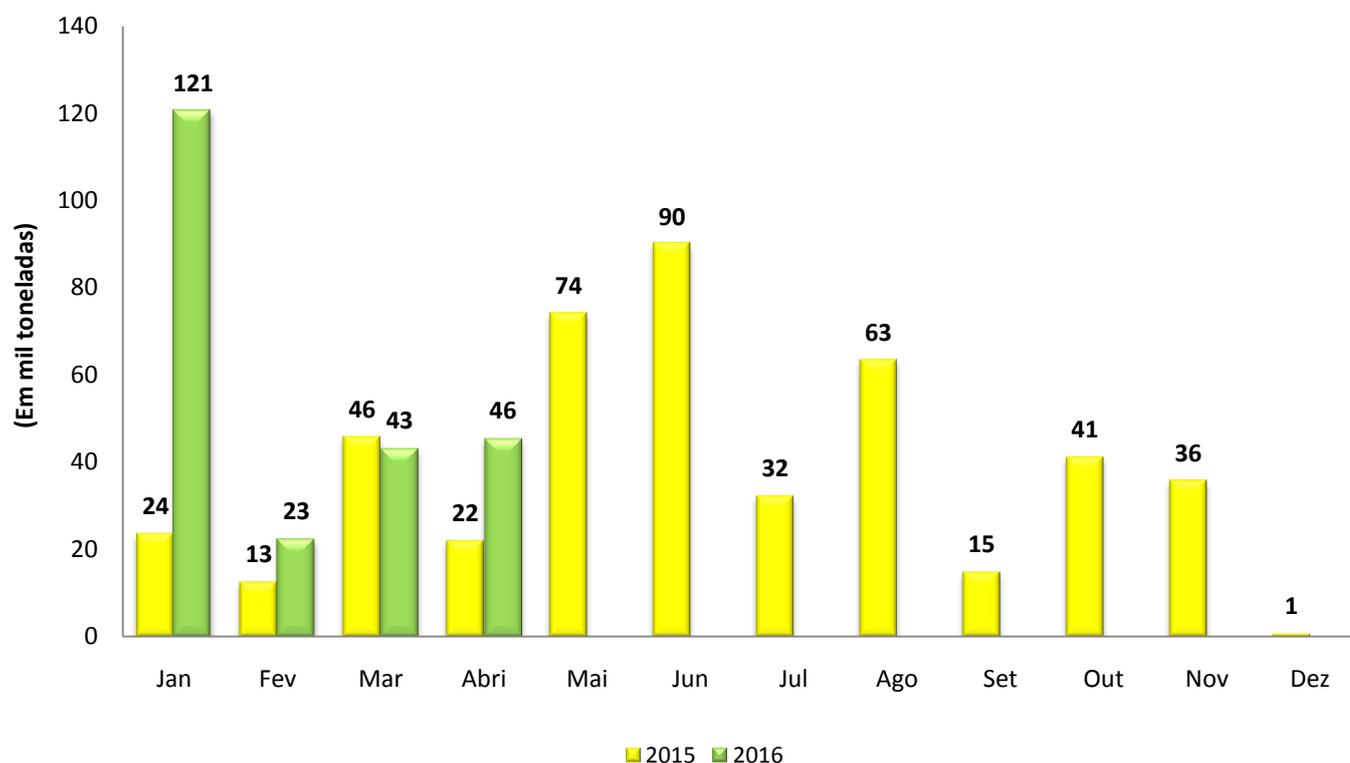
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por unidade da federação – abril/2016

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
MT	1.154.013.405	3.291.940	32,6
PR	572.858.376	1.639.085	16,3
RS	407.415.864	1.160.659	11,5
GO	275.938.533	783.588	7,8
SP	221.309.611	631.867	6,3
MG	217.141.847	619.947	6,1
MS	186.661.296	541.114	5,4
BA	112.692.244	319.235	3,2
Total	3.148.031.176	10.085.881	100,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Mercado Futuro da Soja - CBOT/CHICAGO

- Valorização nas cotações internacionais da soja negociada no CBOT. O contrato com vencimento em maio de 2016 encerrou o período entre 02 e 10 de maio com valorização de 3,91% e cotado a US\$ 10,76 por bushel¹. Os contratos de agosto e setembro de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 3,97% e 4,47% com o bushel cotado a US\$ 10,86 e US\$ 10,75 respectivamente. O contrato de março de 2017 encerrou o período cotado a US\$ 10,39.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 17) com vencimento em maio de 2016 apresentou retração no período compreendido entre 05 e 10 de maio, caindo 7,69% e cotado a 0,60 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

Gráfico 14 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

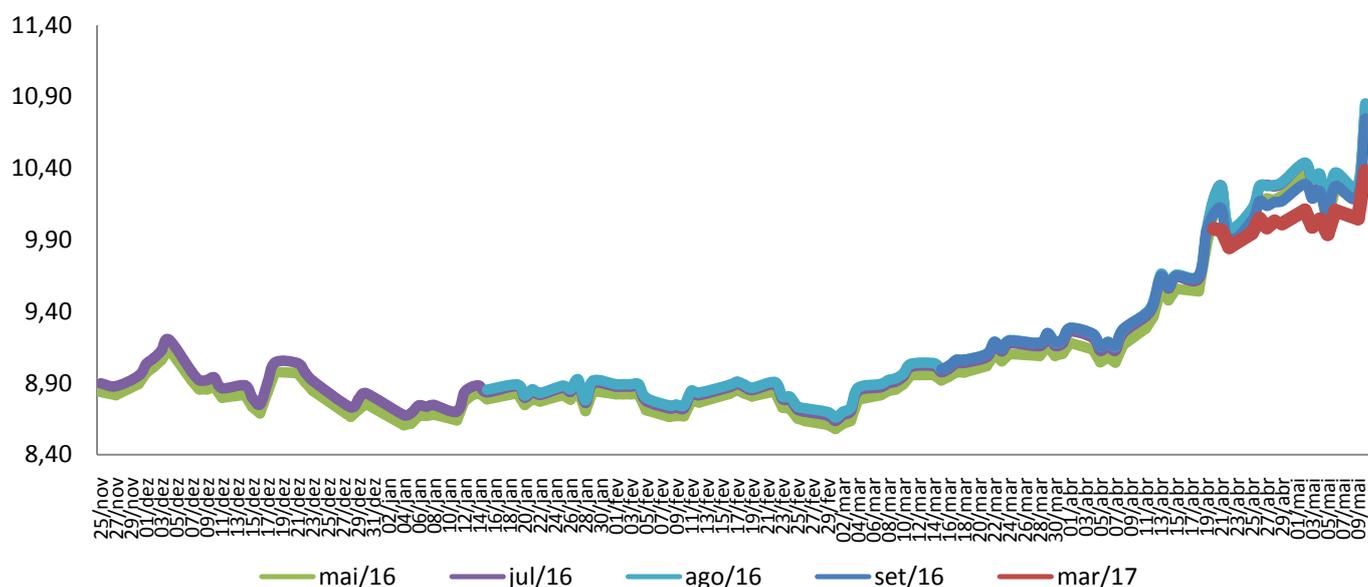
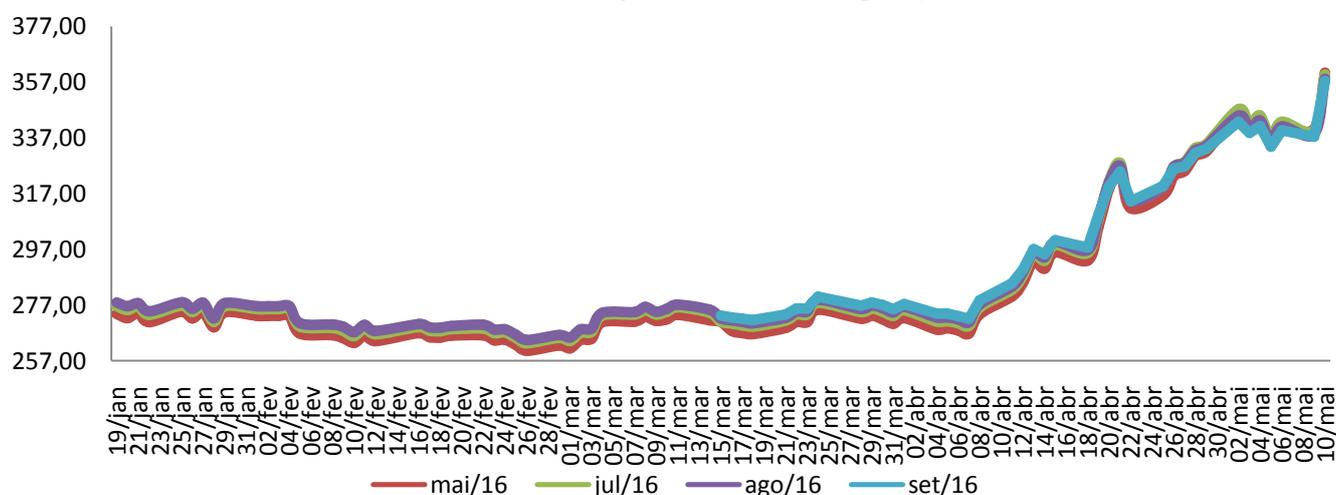
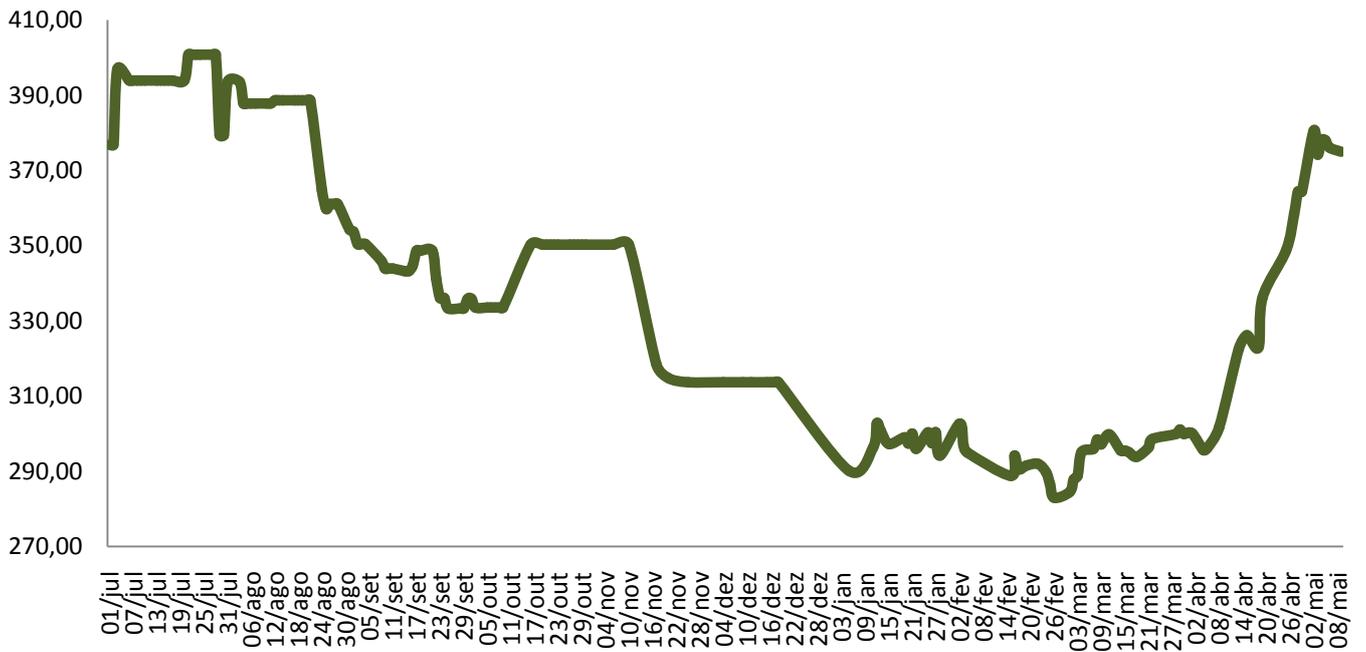


Gráfico 15 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)



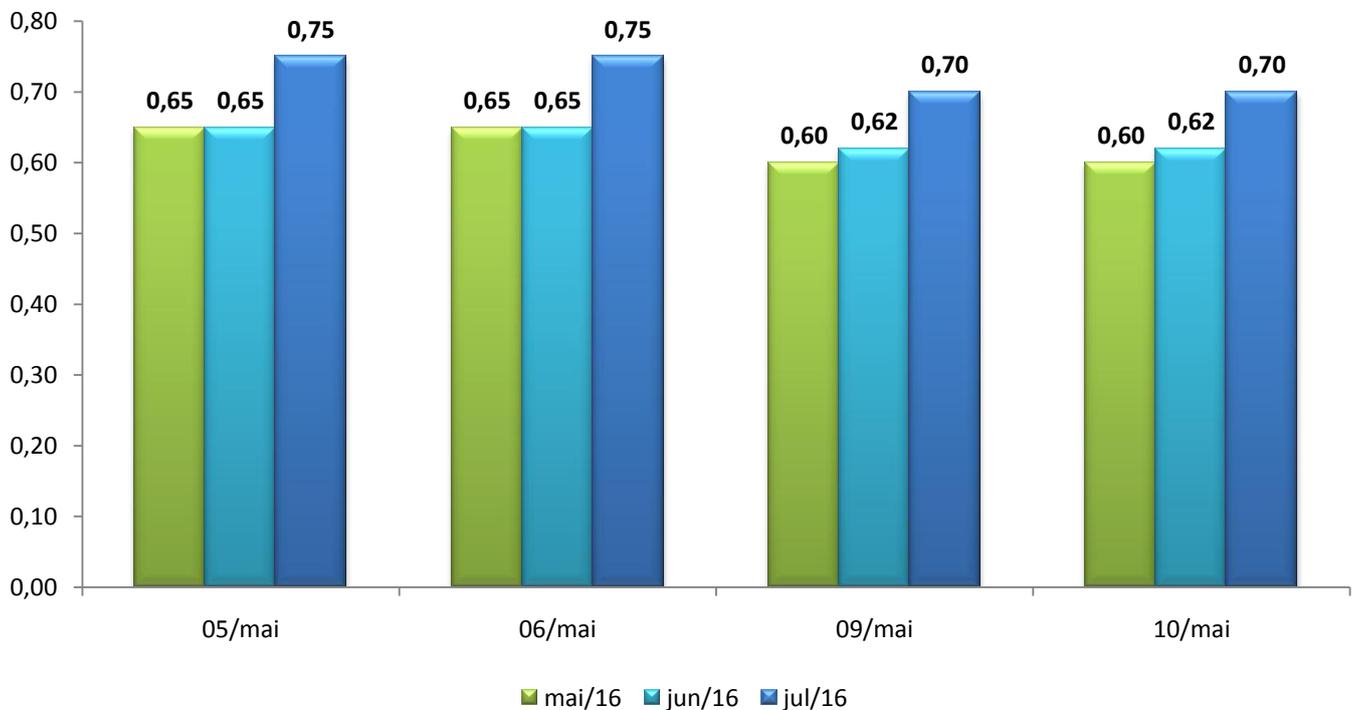
¹Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 16 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 17 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Milho - Mercado Interno

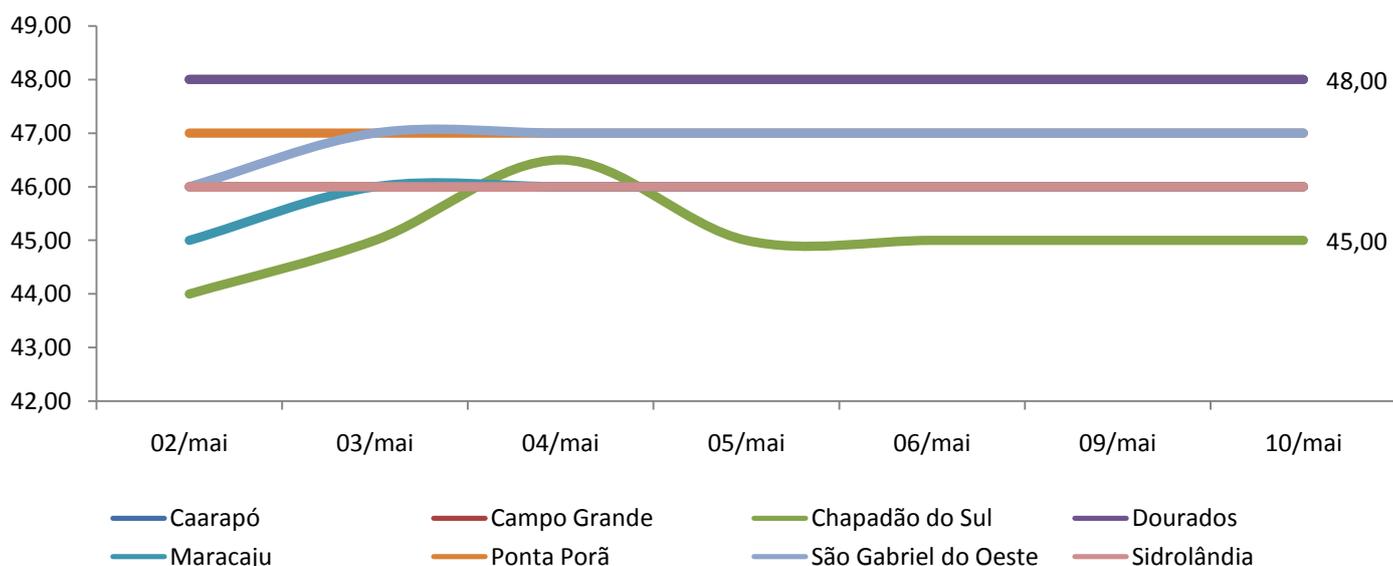
- No MS, a saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 46,63, alta de 0,81% em relação ao início do mês. No fechamento de abril o valor médio foi R\$ 43,48/saca, representando valorização de 107,3% quando comparado ao abril de 2015.
- O indicador Cepea/Esalq, no fechamento de 10/05, registrou preço de R\$ 50,04/saca, alta de 95,3% frente aos R\$ 25,62 cotados em igual período do ano passado (gráfico 19).
- Considerando uma produção de 7,9 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 10 de maio deste ano 44,9% ou 3,5 milhões de toneladas já negociadas, esse montante representa um incremento de 9,9 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 02 a 10 de maio de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	02/maio	03/maio	04/maio	05/maio	06/maio	09/maio	10/maio	Var. %
Caarapó	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00
Campo Grande	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00
Chapadão do Sul	44,00	45,00	46,50	45,00	45,00	45,00	45,00	2,27
Dourados	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00
Maracaju	45,00	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	2,22
Ponta Porã	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00
São Gabriel do Oeste	46,00	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	2,17
Sidrolândia	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00
Preço Médio	46,25	46,63	46,81	46,63	46,63	46,63	46,63	0,81

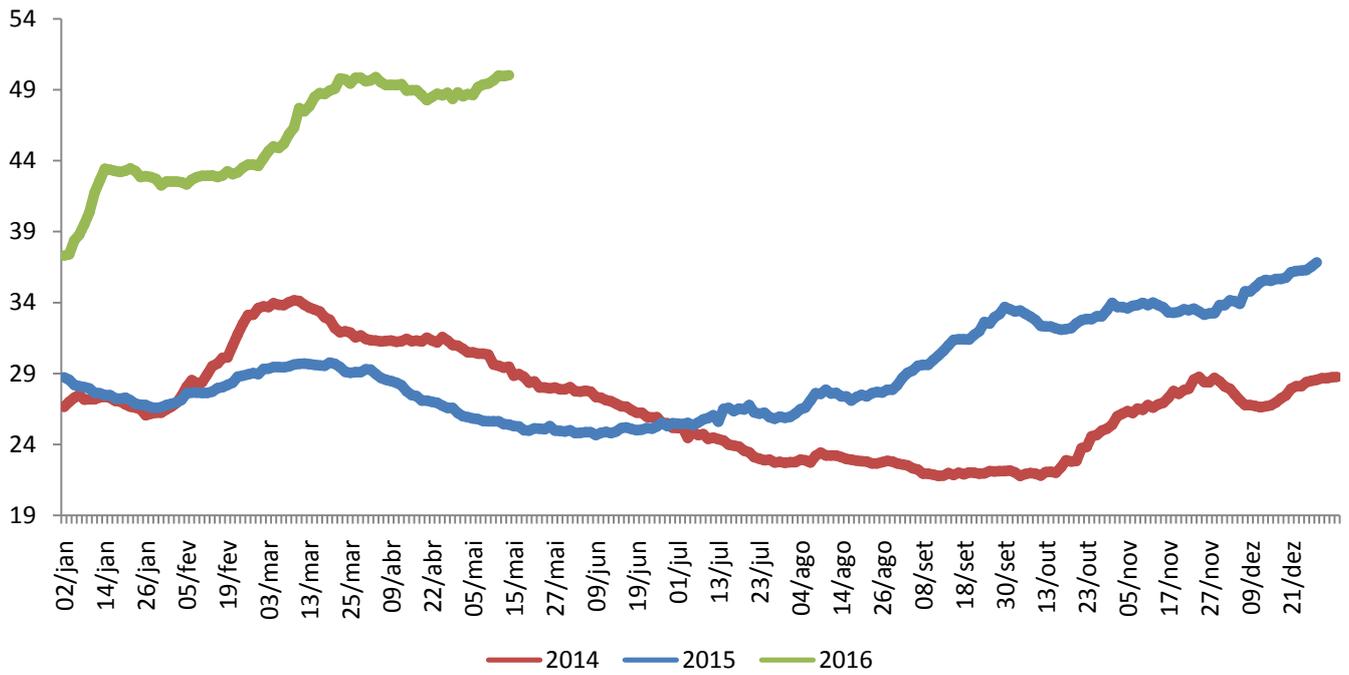
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 18 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



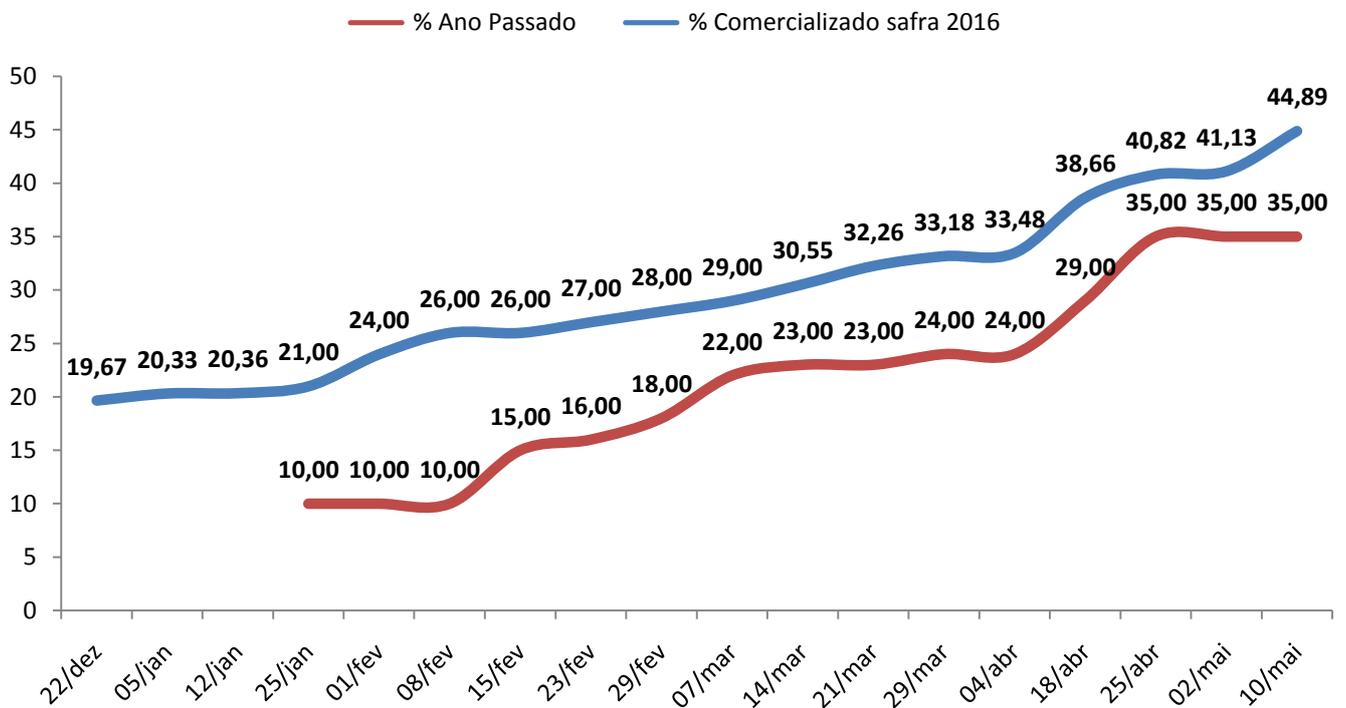
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 19 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 – Evolução da comercialização do milho em MS

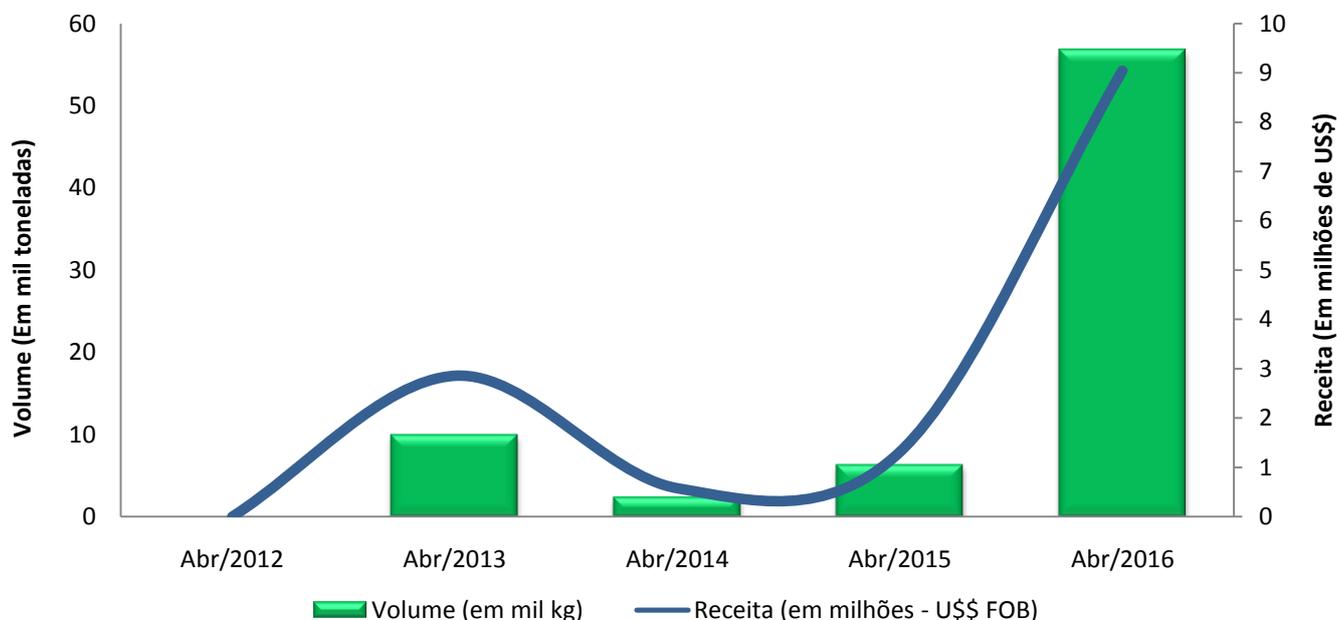


Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Exportações

- Os dados da SECEX mostram que MS exportou no primeiro quadrimestre de 2016 1,22 milhão de toneladas, alta de 234% em relação a igual período do ano passado, as receitas superaram US\$ 200 milhões, 190% maior que o verificado no quadrimestre de 2015.
- Os principais destinos do milho sul-mato-grossense, em abril, foram Holanda e Malásia, cada um com participação de 42,23% do total. Juntos compraram 48 mil toneladas. O destaque é para a Holanda que voltou a compor o ranking dos principais destinos após uma participação mais significativa no mês de agosto de 2015.
- O porto de Paranaguá/PR segue como a principal porta de saída, 89,5% do total do milho exportado.
- No mês de abril o Estado de MT mantém a liderança no ranking das exportações de milho, 137,2 mil toneladas, o MS ficou na 4ª posição com 56,8 mil toneladas.

Gráfico 21 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 6 - Principais países importadores de milho de MS – abril/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Holanda	3.888.000	24.000	42,23
Malásia	3.744.000	24.000	42,23
Vietnã	747.480	4.790	8,43
Taiwan	468.008	2.871	5,05
Indonésia	167.200	950	1,67
Emirados Árabes	34.123	216	0,38
Total	34.015.634	56.828	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS – abril/2016

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Paranaguá - PR	8.100.008	50.871	89,51
Santos - SP	948.803	5.956	10,49
Total	9.048.811	56.828	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – abril/2016

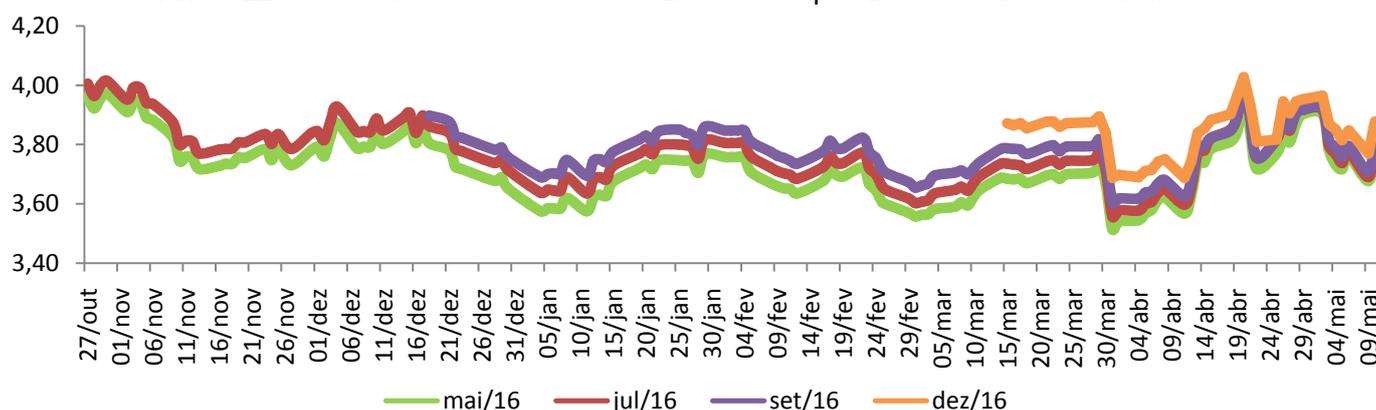
Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	22.000.220	137.215	38,12
SC	11.436.683	71.795	19,82
SP	10.079.501	73.249	17,47
MS	9.048.811	56.828	15,68
GO	3.567.965	22.700	6,18
MG	1.410.536	4.230	2,44
AC	93.490	346	0,16
PR	74.686	388	0,13
Total	57.711.892	366.751	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Mercado Futuro do Milho

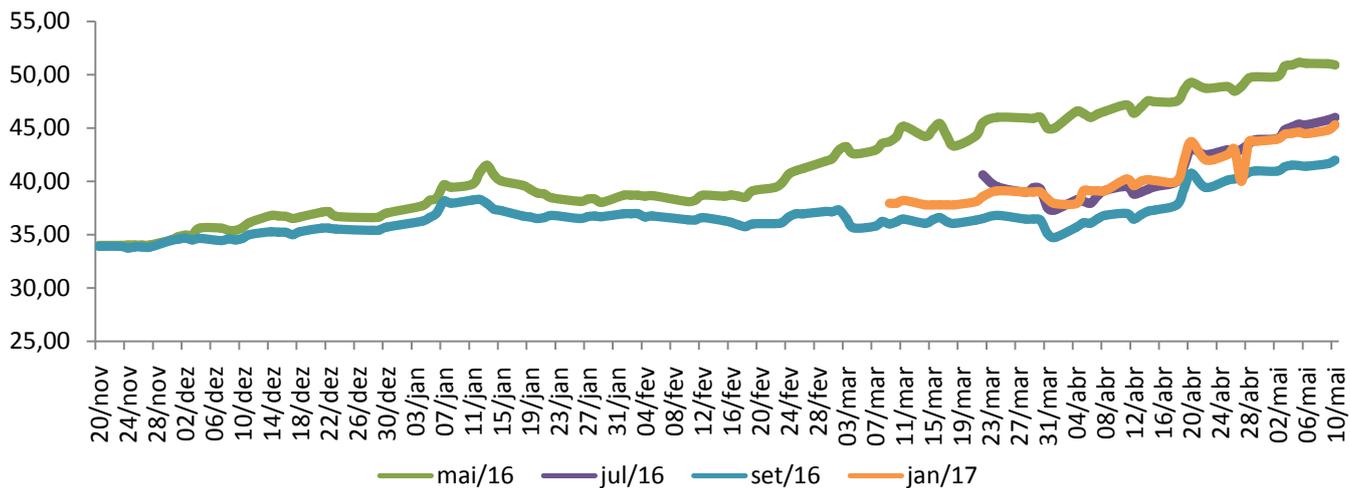
- Os negócios realizados em 10/05 no CBOT fecharam com preços em queda quando comparados ao início do mês, porém permaneceram acima dos US\$ 3,70 por bushel. O contrato com vencimento em maio/2016 retraiu 3% saindo de US\$ 3,90 por bushel para US\$ 3,79. O contrato com vencimento em dezembro/2016 foi negociado a US\$ 3,88 por bushel, queda de 2,2% frente aos US\$ 3,97 negociados em 02/05.
- Diante das expectativas de oferta menor do milho safrinha, as cotações na BM&F seguem registrando valorizações. O contrato com vencimento em julho/2016, no fechamento de 10/05, apresentou alta de 4,5% em relação ao início de maio, cotado ao valor de R\$ 46,00/saca.

Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 23 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

